



Milho – Informativo 26 de março - 2015

Preço em Chicago se recupera

O preço do milho na bolsa de Chicago vem em recuperação nas últimas duas semanas. Ontem contrato com vencimento em maio de 2015 fechou em US\$ 3,956 / bushel. Este preço é 2,59% inferior ao preço máximo de fechamento atingido no ano.



Fonte: www.investing.com

Esta recuperação do preço pode ser influência da desvalorização do dólar frente a outras moedas, bem como da expectativa do mercado que na próxima divulgação do relatório de milho do USDA venha com uma área menor do cereal.

2º Safra de milho, plantio acelera.

Restam menos de 131 mil hectares da área estimada a serem plantados da 2º safra de milho no Paraná. Nesta semana atingiu-se 93% de área plantada, sendo 97% desta área em condições boas. As regiões Oeste, Sudoeste e Sul do Paraná já concluíram o plantio do milho. A área ainda a plantar está concentrada na região Norte que tem 83% (116 mil ha) de um total de 682,5 mil hectares previstos.

A colheita da 1º safra de milho atingiu 70% da área total. A região Sul, principal produtora, com mais de 58% da área, está adiantada. Nesta semana fechou com 32,2% de

área colhida superior à média das últimas três safras.

A produção total de milho no Paraná para a safra 14/15 está estimada em 14,65 milhões de toneladas, número 7,3% inferior à safra 13/14.

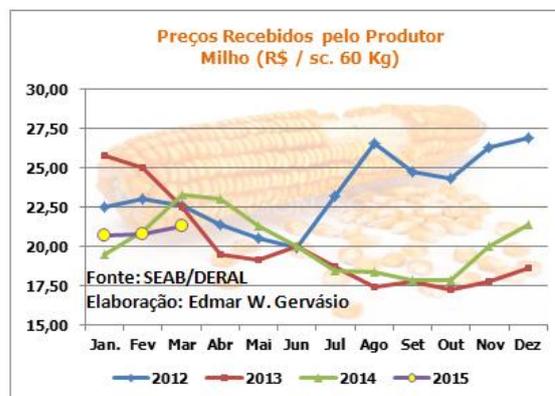
Comercialização do Milho acelera com condições favoráveis.

Foram comercializados 25% da produção esperada de milho 1º safra, isto representa uma redução de 8,6% comparativamente a média das últimas três safras no mesmo período, entretanto 6,3% maior que a última safra.

A 2º safra de milho tem comercializado 12% da produção. Isto representa mais de 235% superior a média das últimas três safras.

Preços no Paraná permanecem estáveis

No Paraná o preço recebido pelo produtor de milho fechou em R\$ 21,34 a semana iniciada em 16/03/2015, alta de 0,29% em relação à semana anterior. O preço atual é 8,4% inferior ao mesmo período do ano anterior, porém representa um avanço de 2,6% em relação ao fechamento do mês de fevereiro/2015.



Os preços estão apresentando um comportamento parecido como em 2014, contudo com oscilações em menor intensidade.